

Oferta deficiente

educação

Há quase um ano, setembro de 1995, a escola pública paulista ganhou um aliado importante: a Fapesp. Naquele mês, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo anunciou que projetos de pesquisa de todas as áreas de conhecimento teriam apoio financeiro para serem desenvolvidos em unidades da rede pública. A previsão de financiamento oscilava entre dois e quatro anos. Esta-va aberta a possibilidade para pesquisadores capacitados se envolverem em regime de parceria com os profissionais do ensino público.

A expectativa gerada não foi pequena. Havia um certo ineditismo na iniciativa, *Programa de Pesquisas Aplicadas sobre a Melhoria do Ensino Público no Estado de São Paulo*; por isso, a própria fundação se incumbiu de limitar essas expectativas, estipulando o segundo semestre deste ano para o início da execução dos eventuais projetos aprovados e estabelecendo as suas exigências. A principal delas era o vínculo do pesquisador com instituição do Estado e a obrigatoriedade de o projeto se desenvolver sempre em uma escola pública. Como objetivo essencial dos projetos, a Fapesp insistia em "problemas concretos".

O primeiro resultado dessa iniciativa é de certa forma um balanço do interesse revelado pelo pesquisador universitário paulista em relação à escola pública. Em termos numéricos, não se pode falar em resultados significativos. Apenas 25 pré-projetos foram selecionados como de possível execução em diferentes níveis. Com certeza, a exigência de que os projetos refletissem efetivamente "preocupações nascidas da própria realidade cotidiana das escolas" — em tudo e por tudo exigência absolutamente correta em programa dessa natureza — não permitiu que se apresentasse grande número de projetos. Esse é sinal que deve ser visto: o pequeno interesse pela dura realidade da escola pública. A Fapesp colocou à disposição os meios, principalmente os financeiros (a disponibilidade inicial para o Programa era da ordem de US\$ 5 milhões), a possibilidade de remuneração do pesquisador era

compatível, bem como também o professor da escola pública receberia algum estímulo financeiro — uma dedicação de 20 horas de apoio a algum projeto implicava quase um outro salário em relação ao pago na rede oficial de ensino.

**Apenas na
qualidade a
universidade
atendeu à
oportunidade que
lhe foi aberta**

Se quantitativamente o programa pode não ter a dimensão desejada, é obrigatório reconhecer que projetos de qualidade serão aplicados. Exemplo como o projeto "Desenvolvimento e Avaliação

ção de Materiais Didáticos para o Ensino de Química", sob responsabilidade da professora Reiko Ysuyama, do Instituto de Química da USP, a ser aplicado em conjunto de escolas da 14ª Delegacia de Ensino da Capital, exige atenção. Do mesmo modo o projeto "Ciência na Escola", do físico Carlos Britto Cruz, da Unicamp, a ser desenvolvido com alunos do primeiro grau das escolas municipais de Campinas, é outro exemplo significativo. Um projeto como "Instalação de Laboratórios de Matemática", da professora Elza Gomide, da USP, na EEPSPG Professora Landia Santos, em São Paulo, também chama atenção.

Um projeto piloto da Faculdade de Engenharia Agronômica da Unesp junto à Escola Técnica de Jales, coordenado pela professora Márcia Tarcitano, ou — o que talvez seja o projeto mais promissor como piloto — o do professor Euclides C. de Sousa, da Unesp, junto à Escola Técnica Agrícola de Jaboticabal, sobre "Viabilidade técnica, econômica e ecológica do húmus e da minhocada adubação de vegetais", por tudo o que o projeto contém como perspectiva de tornar a escola autosuficiente economicamente.

A pesquisa científica em São Paulo possui um impressionante universo de possibilidades. Como esses exemplos provam. Apenas parece que ainda não visitou a escola pública. A Diretoria Científica da Fapesp insiste em aproximar a ciência tanto da empresa como da educação básica. Não há dúvida de que esse é o caminho. Será que nessa aproximação o interesse de um dos componentes — a ciência paga com verba pública — não está com oferta muito aquém da demanda conhecida?